PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ – SC

**MEMORIAL DESCRITIVO – GAVETÁRIO PARA O CEMITÉRIO MUNICIPAL**

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ

OBRA: GAVETÁRIO PARA O CEMITÉRIO MUNICIPAL

LOCAL: RUA FRANCISCO NARDI

ENGª RESPONSÁVEL: LARISSA VENDRUSCOLO – CREA/SC 129.341-0

Tangará – SC, Novembro de 2015

DESCRIÇÃO

Este Memorial Descritivo tem por objetivo complementar os desenhos relativos ao projeto de um gavetário para o cemitério municipal de Tangará com 12,20m² de área, composto por 20 gavetas e um sistema de tratamento de gases por meio de um filtro de carvão ativado. O gavetário será construído no lugar atual do altar da cruz.

A execução desta obra está separada em duas partes. A primeira é o fornecimento de todo o material necessário para executar a obra, desde as placas pré-moldadas até os tubos de PVC para água pluvial e gases. A segunda parte é a mão de obra para execução da obra.

GENERALIDADES

 Deve ser mantida na obra uma placa da empreiteira com os responsáveis técnicos pela execução.

 A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

 Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

 Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

 Caberá a empreiteira proceder à instalação da obra, dentro das normas gerais de construção, com previsão de depósito de materiais, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma.

 É de responsabilidade sua manter atualizados, no canteiro de obras, Alvará, Diário de obras, Certidões e licenças, evitando interrupções por embargo, assim como possuir cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

 Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

MATERIAIS

 Os materiais empregados serão de primeira qualidade e todos os serviços executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda, satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

 Os materiais devem passar previamente pela fiscalização para aprovação dos mesmos.

ESPECIFICAÇÕES MÍNIMAS QUANTO AOS GAVETÁRIOS

 O gavetário deve atender as condições mínimas da Resolução nº 335 do CONAMA (Conselho nacional do Meio Ambiente), quanto ao chorume e aos gases liberados pelo corpo em decomposição.

 O chorume não deve, em hipótese alguma, ter contato com o solo, sendo que o mesmo deve ser coletado e tratado ou armazenado. Portanto, é exigida a comprovação por meio de um laudo ambiental expedido por profissional competente ou órgão ambiental de que o chorume não entrará em contato com o solo.

 Os gases devem ser coletados por meio de tubulações e levados até o filtro de carvão ativado que ficará situado acima da laje impermeabilizada.

SERVIÇOS INICIAIS

 Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar e apresentar para o órgão contratante:

1. ART de execução;
2. Alvará de construção;

PREPARAÇÃO DO TERRENO

 A obra será feita no altar atual da cruz do cemitério, portanto a cruz deve ser retirada, sem que danos sejam causados na mesma, pois ela será recolocada (pela própria empreiteira) em um novo local especificado pela fiscalização. O altar deve ser quebrado e retirado, deixando o terreno livre para o início da obra.

INSTALAÇÃO DA OBRA

 A obra terá instalações provisórias necessárias ao bom funcionamento. Competirá a Empreiteira fornecer todo o ferramental, maquinaria e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados, bem como o equipamento de proteção individual – EPI.

FUNDAÇÕES

 As sapatas e o baldrame deverão ser executados conforme projeto estrutural que deverá ser apresentado a fiscalização pela empresa vencedora do processo licitatório, utilizando-se concreto com resistência a compressão de 15 e 20 MPa respectivamente após 28 dias de execução.

 Os aterros, quando necessários, serão executados com material de boa qualidade, isentos de detritos vegetais e em camadas, não superiores a 20cm, compactadas energicamente.

ESTRUTURA

 As estruturas de concreto armado que serão revestidas devem ser executadas com formas de madeira de boa qualidade, tipo Cambará ou equivalente, ou formas de madeira compensada 12mm de espessura, resinada, com todos os cuidados para garantir a qualidade das peças. O concreto utilizado deverá apresentar uma resistência à compressão mínima de 20MPa após 28 dias de execução.

 A execução em concreto estrutural obedecerá rigorosamente ao projeto estrutural (elaborado pela vencedora do processo licitatório), especificações e detalhes respectivos bem como as Normas Técnicas da ABNT que regem o assunto.

 A execução de qualquer parte da estrutura implica na integral responsabilidade da Empreiteira por sua resistência e estabilidade. A empresa contratada deverá apresentar um certificado de controle tecnológico de resistência do concreto. As despesas decorrentes serão de inteira responsabilidade da Empreiteira.

 Antes do lançamento do concreto, as formas deverão ser limpas, molhadas e perfeitamente estanques a fim de evitar a fuga da nata de cimento. O concreto deverá ser convenientemente vibrado imediatamente após o lançamento.

 Cuidados especiais deverão ser tomados durante a cura do concreto, especialmente nos primeiros 7 (sete) dias, como:

* Vedar todo o excesso ou acumulo de material nas partes concretadas durante 24 horas após a conclusão;
* Manter as superfícies úmidas por meio da sacaria, areia molhada ou lâmina d’ água.

As eventuais falhas na superfície do concreto serão reparadas com argamassa de cimento e areia, procurando-se manter a mesma coloração e textura.

As formas deverão ser devidamente travadas a fim de permitir seu perfeito alinhamento e nivelamento e não sofrer qualquer distorção durante o período da concretagem.

 As armaduras utilizadas CA-50 e CA-60 deverão obedecer rigorosamente ao projeto estrutural no que se refere a posição, bitola, dobramento e recobrimento.

 Na colocação das armaduras nas formas, aquelas deverão estar limpas, isentas de qualquer impureza (graxa, lama, crostas soltas de ferrugem e barro, óleos, etc), capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços.

 O dobramento do aço deve ser feito a frio. O recobrimento e a posição das armaduras dentro das formas serão asseguradas mediante a fixação de espaçadores pré-fabricados, de maneira que não possa ser alterados com a concretagem. Nenhuma peça de aço pode aparecer na superfície do concreto desformado, excedo as barras previstas para ligação de elementos futuros, que serão protegidos da oxidação por meio de pintura anticorrosiva.

 Toda armadura utilizada na execução das peças de concreto armado deverá seguir as especificações de projeto, procedendo-se o controle tecnológico das mesmas conforme ABNT.

 Qualquer manipulação do concreto deverá ser feita com as precauções devidas para que não haja segregação dos componentes da mistura excessiva perda de água por evaporação. O concreto não poderá ser colocado em locais onde existir água acumulada. Para adensamento do concreto se usará equipamento mecânico de vibração interna. A duração da vibração deve se limitar ao tempo necessário para produzir o adensamento sem causar segregação. O concreto não deve ser inserido nas camadas inferiores de concreto já adensado.

 A estrutura será constituída por colunas e vigas de concreto armado, conforme projeto estrutural.

ALVENARIA

 Os tijolos serão de barro especial, bem cozido, leve, duro e sonoro, com 08 (oito) furos, com dimensões de 9x19x19cm, e não vitrificados, usados nas paredes de vedação que serão revestidas apenas no lado externo.

 Para o assentamento, será utilizada argamassa mista de cimento, cal e areia grossa comum no traço 1:2:8 em volume. Como opção, poderá ser utilizada a argamassa pré-fabricada.

 As fiadas serão perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas. AS juntas terão a espessura máxima de 1,5cm, e o excesso da argamassa de assentamento retirada para que o emboço adira fortemente.

 O encontro das alvenarias com superfícies de concreto será chapiscada com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

 Todo parapeito, platibanda, guarda-corpo, parede baixa ou alta não encunhada na parte superior deverá ser reforçada com cintas de concreto armado e pilares embutidos.

COBERTURA

 A cobertura será uma laje impermeabilizada com caimento de 2% para ambos os lados.

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

 A tubulação de esgoto conduzirá gases até o filtro, a instalação deve ser bem vedada e executada dentro de todas as Normas.

IMPERMEABILIZAÇÃO

 As vigas baldrames, antes do início da alvenaria, deverão ser impermeabilizadas com hidroasfalto, com 4 demãos (IGOL 2, NEUTROL 45, ou similar) conforme recomendações do fabricante.

REVESTIMENTO

 Chapisco: nas paredes de tijolos furados, laminados e estrutura de concreto que forem revestidas (indicadas em projeto), receberão uma camada de argamassa fluída (chapisco), de cimento e areia no traço 1:3.

 Reboco: todas as paredes não especificadas de modo diverso receberão reboco.

 Granito: Toda a fachada será revestida de granito cinza, o granito deve ser dividido em partes compatíveis com o tamanho de uma gaveta.

PINTURA

 Todas as paredes rebocadas serão seladas antes da pintura ou emassamento sendo que, nas paredes externa deverá ser aplicado selador acrílico.

 As paredes externas serão pintadas com tinta acrílica de 02 (duas) de mãos sem emassamento.

SERVIÇOS FINAIS

 Todo o material excedente e descartável da obra deve ser retirado, deixando a obra limpa e pronta para utilização.